

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Callo Florida 89

Montevideo - Quarta-feira 17 de Dezembro de 1884

Diário da manhã - Anno VI - Num. 1051

A PATRIA

F. publicação diária e da manhã. — Sabe pela typographia do seu nome.

DIRETOR: CASSIO A. FARINHA.

MINISTRO DE AGRICULTURA

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20
PARA FORA
Semestre. \$ 8.00
Anno. \$ 15.00
Número do dia. 0.10
atrasado. 0.20

ASSINATURA E SELLO PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel reis) . . . 195.000
Anno. 365.000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retida do correio.
Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA
Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Aracely.	Antonio Macdonio.
Arroio Malo ou Clara (Dep. Tacuarembó).	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payandé).	Manuel Pereira Brasil.
Arerungá (Salto).	Fernando Riet.
Artigas.	Ismael Velazquez.
Avestruz (Cerro Largo).	Martin & Marin.
Bagé.	João Pelet.
Itatiaia.	Veridiano A. M. e J. e N. e.
Barachi (Cerro Largo).	Feira de S. Anna, rua do D. de Caxias n. 12.
Caraguatá (Tajuaril).	Zeferino Meneses.
Canhãda Brava (Cerro Largo).	Romero & Hermanos.
Cerro Largo.	Manoel Ign. Machado.
Chuy (Riocha).	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Tajuaril).	Aniceto Carreras.
Cordozes (Durazno).	Souza, Iriarte & C.
Corrales (Tacuarembó).	Segundo Sopeña.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó).	João Maria Prado Pequeña.
Cuchilla de la Palma (Tacuarembó).	retrair.
Cuare (Salto).	Alexandre J. Silveira.
Cuchilla Negra (Salto).	João Jacinto Osorio.
D. Estelán (Payandé).	Annibal José de Souza.
Fray-Bentos.	Luiz Mayer.
Fraile Muerto (Cerro Largo).	João F. Varela & C.
Guadalupe (R. A.).	A. Araújo Silva.
Jaguary (Tajuaril).	Marciano, Leitão & C.
Jacuy (Salto).	Salvador Jardim.
Jaguary (Dep. Rivera).	Juan Guell.
Lisboa.	Dr. Silva Gama. — Largo de S. Sebastião da Velocidade n. 51.
Maldonado.	Silveira & C. Pereira.
Marmarajá (Minas).	M. Montañón Junior.
Monte-Caseros.	João Santos Pereira.
Pas. do Jorge, Caraguatá.	Turnes & Peña.
Palma Sola (Salto).	David C. de Barros.
Paris.	H. Vivien & C. Boule.
Payandé.	var. de S. Bourg-Bois.
Pas. do Hamizé (D. Rio).	Mariano Comas.
Pernambuco.	Zeferino Ribas da Luz.
Polanco do Rio Negro.	Hellarmino Carneiro.
Porto Alegre.	Hallar-Romero.
Punta de Olimar (C. L.).	L. de Vasconcellos Ferreira.
S. João Bapt. do Quary.	Domingo Callata.
Quequay (Payandé).	J. E. Pacheco de Andrade.
Rio de Janeiro.	Laurindo J. da Silva.
Rosario de Santa Fé.	F. Mamede de Almeida.
Rincón de la Uruana (Cerro Largo).	Ramão E. Silveira.
Rio Grande.	Theodoro Barboza.
Rivera.	Eugenio Gonzales.
Rosario Oriental.	Manoel Silva.
Riocha.	Manoel J. Quadros.
Salto.	Guimaraens & Elcheverry.
Sancti Anna Livramento.	Antonio Maximo.
Sarandi (Camino de C. Largo & Artigas).	Gordiano Vares.
Serra de Aricaú (Dep. da Rivera).	João da Silva Marques.
Serrilha (Fronteira).	Marcelino Benavidez.
S. José (R. O.).	Jeronymo E. de S. S. e Craci.
S. Vicente de Castilhos.	Leonardo J. P. Craci.
S. Borja.	Pedro Amante.
S. Eugenio.	Magalhães & Gonçalves.
S. Thomé (R. A.).	João Machado & C.
S. Fructuoso.	T. Alves Damasceno.
Tapadô (Salto).	João Joaquim de Souza.
Tres Cruces (Tacuarembó).	Manoel Aloisio.
Tres Arroyos (Payandé).	Rafael Franca.
Trinta e Tres.	Salvador Oliveres.
Trinta e Tres.	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida).	Halduino Lima.
Tupamundé (C. Largo).	Masacro & Ganio.
Uruguayana.	Houliou & Freitas.
Vichadero (D. Rivera).	Carlos Brogio.

EPHEMERIDES

QUARTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO

1712, retirada de Praga pelo marechal do Belle Isle. — 1819, formação da Republica da Colombia — 1830, as provincias napolitanas são reunidas ao reino da Italia.

BRASIL

1852, a esquadra brasileira forçou o passo do Tonclero.

A PATRIA

MONTIVIDEO 17 DE DEZEMBRO DE 1884

O rechaço do «Girondo»

Mostra-se o nosso collega da *La France* indignado pelo facto do «Girondo» ter sido rechaçado do Rio de Janeiro a tiro de canhão. Do mesmo modo o foram outros vapores, que, á semelhança do «Girondo», pretendiam transgredir as ordens estabelecidas, não prestando obediencia ás intimações que por signaes lites eram feitas da fortaleza Santa Cruz.

Não ha motivo para que o collega, sem ouvir a parte accusada, desencadeie os seus furores contra o Brasil, aconselhando ás companhias transatlânticas a suprimir a escala pelo Rio de Janeiro, onde, alias, residem 60 mil francezes com os quizes se observa liberalmente as leis da hospitalidade.

A' feição não nos fazem falta paquetes cujos commandantes não sabem respeitar a enchar as leis do paiz, e que supõem poder impunemente violar as flados no poder de sua nação. E' muito bemfeito que o commandante do «Girondo» tenha passado por esse transcurso de que, para outra vez, preste mais attenção aos signaes que se lhe fazem o os obedeça incontinenti, porque não é melhor que os demais, nem por ser francez lito assistio o privilegio de desanchar disposições ditas pelas autoridades que estão ao serviço da vigilancia sanitaria do porto.

«En arrivant à Rio Janeiro», diz *La France* — «la «Girondo» avait déjà aperçu les signaux hissez sur le fort Santa Cruz et se disposait à retrouquer. Mais on ne lui a pas laissé le temps de faire sa manœuvre. Le fort tira sur le paquebot quatre coups de canon dont deux à bout ainsi qu'il résulte du rapport du commandant Jacques.»

Nestas palavras está a condemnacão do commandante do *Girondo*. Pois si não chegar ás proximidades da barra *ji lacia* dividido os signaes, porque não fez alto como era de seu dever? — E' que não lhe deixaram tempo a manobrar, diz *La France*. — Tal não é nem poder ser exacto 1.º porque sendo o *Girondo* movido a machina não tinha outra manobra a fazer senão parar esta e esperar o aclairamento dos signaes que *ji lacia* dividido; 2.º porque a fortaleza não podia ter feito os tiros de advertencia (polvoia seca) sem primeiramente haver verificado que o navio se obstinava em não fazer caso dos signaes; 3.º porque as ordenanças em vigor mandam que os tiros a bala sejam disparados com intervalos dilatados, devendo o primeiro destes ser dado uns quantos minutos depois dos de advertencia; 4.º finalmente, porque não se pôde admitir que o commandante da fortaleza se entretivesse por mero capricho ou diversão a fazer fogo sobre um navio a vapor que se dispunha a manobrar em obediencia aos signaes de intimação.

O simples bom senso alcança a impossibilidade de se ter dado o facto tal como o figura o exacerbado collega; não é necessário ser marítimo para se comprehender que o «Girondo» dividindo os signaes da fortaleza logo que avistou a barra não tivesse tempo de parar a machina e virar de bordo antes que lhe fosse disparado o primeiro tiro de advertencia. Ainda quando não tivesse percebido a significação dos signaes teria tempo de fazer alto entre o primeiro e segundo tiro de polvoia seca, e então notando-se da fortaleza que o navio suspendera a sua marcha não lhe seriam disparados os tiros a bala, que só em caso de manifesta desobediencia se tornam necessários.

Si se tratasse de um navio á vela po-

deria admitir-se a difficuldade do exatuar com promptidão a manobra; mas tratando-se de um vapor e nas condições do «Girondo» é difficil fazer-se-nos tragar a pilula preparada pelo despeitado capitão Jacques e dourada pelo indignado collega.

Conto *La France* as suas historias a quem ignore a organização do serviço de vigilancia maritima no Rio de Janeiro, que nós o conhecemos bastante para tomar em conta as desrazoadas queixas do que so foz echo; queixas das quaes resalta a prova evidente do desancho que so quiz levar a effeito contra as leis brasileiras.

Uma circumstancia nos causa certa especio impellido-nos a não dar credito á exposição do commandante Jacques, o esta vem a ser que se tenha disparado quatro tiros sobre o «Girondo» quando o telegrapho nos diz que apenas foi um o esto com polvoia seca.

Onde está a verdade? Diremos francamente que acreditamos da preferencia na noticia telegraphica sabendo, como sabemos, que as ordenanças mandam fazer uso da bala só em caso extremo. A ser veridica a versão do capitão Jacques é fora de duvida que elle esteve em via de commetter um attentado e então houve necessidade do lançar mão dos meios extremos.

Não ha portanto a minima consistencia nas censuras ou accusações de *La France*; em seu artigo ha apenas um pretexto para se nos lançar á face, pela centesima vez, o crime de termos a febre amarella com que nos brindaram os Estados-Unidos. O collega não sabe que em nossa patria, especialmente no Rio de Janeiro, ha milhares de cidadãos francezes que se confessam gratos á nossa hospitalidade e que nos perdoam o crime da epidemia por comprehenderem que onde a compramos ha mais para vender.

Qua sua dire.

CORRESPONDENCIA

Paris

15 de Novembro de 1884.

Sr. Director da *Patria*.

A penuria de noticias da guerra franco-chinesa continuada modo inquietante. O governo persiste em não communicar explicação alguma a respeito da situação militar das tropas francezas em Ke-Lung e no Tonkin, e o seu silencio sobre tão importante assumpto é commentado pelos jornaes ingleses de maneira a deixar suppor que aquella situação é das mais criticas.

Insinuam que as guarnições estão continuamente assaltadas pelos chins, que os postos francezes tem a maior difficuldade para se abastecer e que cada dia novos combates enfraquecem os soldados, grande numero dos quaes já entrou nos hospitales.

Não se deve attribuir grande importancia a estas noticias pessimistas. Todas as informações dos jornaes ingleses devem ser suspeitadas de hostilidade contra a França, demais ellas se acham em contradicção com os ultimos telegrammas dirigidos pelo general Brière de l'Isle ao ministro da marinha, porém, o silencio do governo francez não é por isso menos deploravel.

Nunca duvidamos que as guarnições francezas resistissem victoriosamente a quaesquer assaltos do inimigo, porém, o certo é que a invasão do Tonkin pelos chins continua irresistivel; a seguridade não existe mais e não poderá existir enquanto o corpo expedicionario não puder dar um golpe vigoroso.

O governo tambem assim o entendeu e os reforços necessários partirão dentro de poucos dias.

A epidemia cholérica que acaba de invadir Paris, justo no momento em que já não nos occupavamos mais della, entrou felizmente n'uma phase minguante. O numero dos casos baixou regularmente de vinte por dia a partir de 9 do corrente, e o mal que tinha tomado desde o principio uma grande extensão pôde ser considerado agora como muito attenuado sendo definitivamente entrado em um periodo de extincção.

—Agradeço-lhe em nome della, Sr. Molin.

E retirei-se o dono da casa.

Alexis dobrou lentamente as duas notas do banco e metteu-as no bolso.

—Uma esmolá! disse elle abanando a cabeça.

—Oh! Sr. Alexis, como pôde dizer isso? disse Lourença, que acabava de entrar, em tom de exprobração.

—Tem razão, respondeu o moço, o que eu disse foi feio. E' um amigo generoso que vem auxiliar um amigo pobre.

Abaixou a cabeça e ficou muito tempo pensativo.

No dia seguinte, ás dez horas da manhã, Alexis e Lourença chegaram á rua Caunarin, em um carro da praça.

—E' no primeiro andar, respondeu o porteiro, á pergunta que o moço dirigio-lhe.

Alexis e Lourença subiram. No palamar havia duas portas; mas não podiam enganar, n'uma delleas lia-se em grandes letras gravadas n'uma placa de metal branco:

SENHORA VIOLETA

Costureira

—Ao som do tympano, uma criada, que poderia ter quarenta annos, abriu a porta. Ella medio Lourença com o olhar e, provavelmente, ficou satisfeita, porque um sorriso passou-lhe pelos labios.

—Meu amigo, pronunciou a moça, tambem muito commovida.

Alexis voltou-se para a Sra. Violeta:

—A senhora autorisa-me, perguntou elle, a vir, algumas vezes visitar a minha Lourença?

—A minha porta nunca lio será fechada, Sr. Alexis Molin; e accrescento que será sempre recebido, quando quizer fazer-nos uma visita.

—Obrigado, minha senhora.

Com estas palavras Alexis retirou-se precipitadamente, porque as lagrimas subiam-lhe nos olhos e tinha um nó na garganta.

—Vámos, disse elle de si para si, dirigindo-se para Montmartre, é o momento de ser forte. Outra vez eu acariacava o sonho; de hoje em diante entri na vida real! Não se trata mais do correr atrás de cousas impossiveis, porém do caminhar para um alvo que é preciso atingir. Lourença, querida Lourença, tudo do pelo teu amor!

Alexis encontrou Jorge, no quatinho que tinha transformado em officina, com a palheta e os pinceis na mão.

—Ah! disse o poeta, estás trabalhando?

—Estás vendo, sim, meu amigo, trabalhando; é preciso, porque estou resolvido a recomençar a luta.

O joven pintor dava os ultimos toques a uma tela de natureza morta, que queria levar no dia seguinte a um mercado de quadros; e havia, além disso, em cima de uma cadeira, uma paisagem quas

A media dos casos cholericos registrados no decurso da semana passada foi de 150 por dia, numero insignificante em consideração da immensa população do Paris.

No principio o panico foi grande; os estrangeiros o bom numero dos parizenzes prepararam-se logo a emigrar para os paizes mais favorecidos. Isto terror não so justifica em parte visto que a epidemia apresentou-se com face muito benigna; d'outro parte, o frio da estação, bastante adiantada, as precauções tomadas pela autoridade ha muito tempo precavida contra o flagello, emfim, a situação hygienica do Paris, hoje tão differente do que era no tempo das ultimas epidemias, são outras tantas considerações que podem e devem tranquillizar a população parizense.

Foi muito questionada esta semana a Exposição universal que terá lugar em Paris em 1889 e que acaba de receber a sua consagração official pelo decreto annuciando a sua abertura e convocando dentro do cinco annos os trabalhadores de todas as nações.

A commissão encarregada dos estudos preparatorios terá por missão a indicação e o exame do terreno proprio para a exposição, a redacção do programma servindo de base ao concurso, e, emfim, a determinação da participação do Estado nas despesas necessarias.

Já ha bastante tempo que o desejo da nação franceza se tem espontaneamente manifestado sobre esta questão da exposição de 1889. O governo acaba de sancioná-la, o que applaudimos com a mais sincera satisfação.

Dr. H. Neiriv.

ECHOS DO BRASIL

Telegrammas

Publicamos em seguida os telegrammas trocados entre a Associação commercial do Rio Grande e diversas autoridades e corporações, por occasião da inauguração da Estrada do Ferro.

Rio Grande, 2 de Dezembro de 1884. Conselheiro Gaspar Martins. — Bagé. A Associação Commercial do Rio Grande, jubilosamente pela inauguração do tráfego da Estrada do Ferro desta cidade á Bagé, congratula-se com V. Ex. em quem distingue o illustre propagador de tão importante melhoramento.

Francisco Campello, Secretario.

Rio Grande, 2 de Dezembro de 1884. Conselheiro José Julio do Albuquerque Barros — Bagé.

A Associação Commercial do Rio Grande congratula-se com V. Ex. pela inauguração do tráfego da via ferrea desta cidade á Bagé.

Este melhoramento recordará do futuro mais um passo dado na senda do progresso durante a administração de V. Ex.

Bagé, 3 de Dezembro de 1884.

A Associação Commercial do Rio Grande.

Congratulado-me com essa associação pela inauguração do tráfego da via ferrea do Rio Grande á Bagé, melhoramento que muito contribuirá para o desenvolvimento commercial e industrial d'esta provincia, agradeço as felicitações que mi dirige em seu telegramma do hoje.

Albuquerque Barros.

Rio Grande, 2 de Dezembro de 1884. Conselheiro Carneiro da Rocha. Ministro da Agricultura — Rio.

A Associação Commercial do Rio Grande congratula-se com V. Ex. pela inauguração do tráfego da via ferrea desta cidade á Bagé.

Rio, 3 de Dezembro de 1884. A Associação Commercial dessa cidade.

Agradeço. Congratulações pela inau-

guração da estrada do ferro á Bagé, o por minha parte felicito essa associação por esse importante melhoramento.

Ministro da Agricultura.

Rio Grande, 2 de Dezembro de 1884. Da Commissão do Commercio. — Bagé.

Ao corpo commercial do Bagé, envia a Associação Commercial do Rio Grande suas congratulações pela inauguração do tráfego da via ferrea, cujos extremos ligam estas duas cidades que, de hora em diante, contarão com este meio impulsor do mais amplo desenvolvimento de suas relações commerciaes.

Bagé, 3 de Dezembro de 1884. A' Commissão Commercial.

Agradeço as congratulações-nos com o corpo commercial do Rio Grande fazemos votos para que o caminho do ferro desenvolva amplamente nossas antigas relações commerciaes.

Bina.

Rio Grande, 2 de Dezembro de 1884. A' Camara Municipal do Bagé.

A Associação Commercial do Rio Grande congratula-se com a camara municipal do Bagé, pela inauguração do tráfego da via ferrea, entre estas duas cidades que, ligadas agora por este meio rapido de communicação, muito poderão adiantar nas suas futuras relações sociaes e commerciaes.

Bagé, 4 de Dezembro de 1884.

A' Camara Municipal do Bagé, em retribuição, congratula-se com a commissão commercial do Rio Grande, pela inauguração da via ferrea que ligando as tres cidades constituirá avultados beneficios para seus habitantes.

Feliciano Antonio de Moraes, Presidente.

Rio Grande, 2 de Dezembro de 1884. Senador Dantas — Presidente do Conselho — Rio.

A Associação Commercial do Rio Grande envia felicitações ao Governo Imperial, pela inauguração do tráfego da via-ferrea desta cidade á Bagé, e roga a V. Ex. tambem se dignar transmitil-as em nome desta associação, a S. M. Imperial, cujo anniversario natalicio foi assim tão dignamente comemorado.

Rio, 3 de Dezembro de 1884. Do presidente do conselho ao Sr. Francisco Campello, secretario da Associação Commercial.

S. M. I. ordenou-me agradecer as felicitações dirigidas ao mesmo Augusto Senhor por essa associação pela inauguração do tráfego da ferro via dessa cidade á Bagé. Em nome do ministerio agradeço tambem felicitações congratulando-me por esse acontecimento.

Dantas.

Rio Grande, 2 de Dezembro de 1884. A Camara Municipal do Pelotas.

Com a illma. Camara o briosa população do Pelotas, a Associação Commercial do Rio Grande se congratula, pela inauguração do tráfego da via-ferrea que, ligando as duas cidades por este meio rapido de transporte, muito deverá contribuir para mais estreitar os laços do confraternidade das duas populações.

Pelotas, 2 de Dezembro de 1884. A directoria da Associação Commercial.

Esta camara agradece o retribue a essa associação as expressões que lio foram dirigidas pelo grandioso commettimento da inauguração da via ferrea do sul da provincia e em nome desta população os sauda.

Bernardo José de Souza, Presidente.

Rio Grande, 2 de Dezembro de 1884. A' Associação Commercial do Pelotas.

A Associação Commercial do Rio

Grande congratula-se com a Associação Commercial do Pelotas, pela inauguração do tráfego da via ferrea que assim ligando estas duas praças, por um novo e rapido meio de transporte, muito deverá contribuir para mais estreitar suas relações commerciaes.

Pelotas, 2 de Dezembro de 1884.

A' Associação Commercial.

Conteste o telegramma do VV. SS. do hoje. A inauguração da Estrada do Ferro do sul da provincia que val por em communicação os habitantes do interior com o littoral e a instalação da associação colonisadora pelotense que acaba do ter lugar n'esta cidade são elementos do progresso que devem elevar esta provincia ao grão do prosperidade a que lio doo direitos os levantados intulos do seus habitantes. O commercio, pois desta praça julgando-se feliz em registrar semelhantes acontecimentos agradeço o retribue as congratulações do VV. SS.

Bardo do Arroio Grande, Presidente.

José Diogo Brechado, Secretario.

Rio Grande, 2 de Dezembro de 1884.

Associação Commercial — Pelotas.

A Associação Commercial do Rio Grande, agradeço á Associação Commercial do Pelotas, as suas congratulações, pela entrega da via-ferrea do sul á concurrencia publica; e vendo com prazer na Colonisadora Pelotense, n' base de um grandioso futuro do prosperidade para esta provincia, vem pressurosa felicitá á essa distincta Associação por haver iniciado e levado a effeito a instalação de uma empresa, cujos promettidos resultados, serão seguramente o complemento da prosperidade e grandezza dessa cidade irmã, que so desvanecerá em breve em acrescentar a seus titulos o do ser o grande centro do um rico e prospero districto agricola.

Os Srs. Scott e Duprat dirigiram á S. M. o Imperador o Presidente do conselho os telegrammas que lio em seguida com as competentes respostas:

A S. M. o Imperador.

A companhia da Estrada do Ferro «Southern Brazilian Rio Grand do Sul», tem a honra de enviar á V. M. suas respeitadas felicitações pela inauguração do tráfego.

Bagé, 2 de Dezembro de 1884.

Scott e Duprat.

Ao Exm. Sr. Presidente do Conselho lho.

A companhia da Estrada do Ferro «Southern Brazilian Rio Grande do Sul», tem a honra de felicitá á V. E. pela inauguração do tráfego que acaba do ter lugar, comemorando este grande dia brasileiro.

Bagé, 2 de Dezembro de 1884.

Scott e Duprat.

Do presidente do conselho aos representantes da «Southern Brazilian Rio Grande do Sul, lty. Comp. Ltd.». Srs. Scott e Duprat:

Agradeço as felicitações a mim dirigidas, pela inauguração do tráfego dessa ferro-via, e congratulo-me com VV. SS. por tão importante acontecimento.

Dantas.

Do presidente do conselho aos representantes da «Southern Brazilian Rio Grande do Sul lty. Comp. Ltd.». Srs. Scott e Duprat:

S. M. o Imperador ordenou-me agradecer as felicitações dirigidas ao mesmo Augusto Senhor por VV. SS. pela inauguração do tráfego dessa ferro-via.

Dantas.

A ACTUALIDADE

O cholera em Paris

Nos jornaes francezes encontramos alguns esclarecimentos acerca da apparição do cholera em Paris.

Segundo o *Figaro*, manifestaram-se simultaneamente varios casos do cholera

FOLHETIM DA PATRIA

DRAMAS DA VIDA

POR

EMILIO DE RICHBURG

SEGUNDA PARTE

OS DESESPERADOS

XVI

A SRA. VIOLETA COSTUREIRA

—sel, estou convencido do quo para a senhora e para mim os máos dias estão acabados.

—Deus o queira, Sr. Alexis!

Um pouco antes do anoitecer, o dono da casa foi ter com Alexis.

—Então, Sr. Molin, disse elle, está resolvido a deixar-nos amanhã?

—Sim, meu caro senhor, amanhã de manhã.

—Mas não sem almoçar?

—Espero almoçar amanhã com o meu amigo Jorge.

—Então, mandarei apromptar para o senhor e para a senhora café com leite, para tomarem antes de sahir.

—

em alguns hospitais de Paris. N'um d'elles houve seis casos de cholera, confirmados, um dos quaes seguiu do morio. Foi feita a autopsia do cadaver pelo Dr. Strauss, especialista muito respeitado pelos seus estudos feitos no cholera do Egipto. Os resultados da autopsia confirmaram completamente o diagnóstico da febre.

O tempo diz que o primeiro caso succedeu na rua Conquillero, em uma mulher que estava grávida e que falleceu. As pessoas não agora atacadas pertencem ás classes inferiores e das que vivem em piores condições hygienicas.

O foco da infecção é a rua do Santa Margarida, onde vivem innumerosos trappeiros, no meio de montes de trapos, de ossos, de matérias orgánicas em decomposição e de toda a especie de imundicia. Nota o tempo que só é para estranhar que a epidemia não reino allí permanentemente.

O prefeito da policia ordenou que todas as casas fossem immediatamente desinfectadas, mandando por brazosos nas habitações, para queimar enxofre.

Os doentes são transportados para os hospitais, em carruagens especiaes.

Nos hospitais os doentes são tratados em quartos separados, e o pessoal que trata d'elles não communica com outros doentes.

Um communicado enviado pela agencia Havas nos jornaes, diz o seguinte: «Vejam, na maior parte exagerado o numero de casos de cholera, publicado pelos jornaes. Se a perigosa diminuiu, não é a menos exagerada. Informações que temos por fidedignas, autorizam-nos a dar os seguintes esclarecimentos:

«No dia 4 houve tres casos de dois obitos; no dia 5, nove casos e seis obitos; no dia 6, dez casos e cinco obitos. Desto hontem á meia noite até a manhã do hoje, houve quatro casos e nenhum obito.

«O foco da epidemia parece ser a 11.ª circumscripção. A rua do Santa Margarida é a que tem soffrido mais, o que não admira por ser uma das mais imundas do Paris. O governo tomou todas as providencias indicadas pelas autoridades medicas.

«O Sr. Ch. Quentin, ex-diretor da Assistencia Publica, mandou reservar nos hospitais, para observação dos doentes, salas onde lhes podem immediatamente ser applicados os socorros mais energicos e mais promptos. Organizou além disso abarracamentos, providos de tudo, para o caso de que a epidemia se desenvolvesse.

«Logo que a epidemia se manifestou em Toulon o Sr. Camessenc, prefeito da policia do Paris, organizou uma esquadra de agentes especiaes, que matriculou nos cursos do Dr. Brouardel, acerca do tratamento da epidemia.

«A organização d'esta esquadra é tal que qualquer cholericó pôde estar deitado em uma cama do hospital, prontamente aquecido, uma hora depois do caso ter sido annunciando á prefeitura da policia».

TELEGRAMMAS

Serviço especial da "Patria"

Paris, 12.—As tropas francezas que operam em Madagascar apoderaram-se do Vohémar, porto situado no norte da ilha e da fortaleza de Embarion.

Varias tribus submeteram-se aos francezes e retiraram-se para o interior das suas povoações. O cable entre a França e o Senegal ficou aberto ao serviço publico.

Berlim, 13.—O Reichstag votou um milhão e meio de florins para as fortificações da Alsácia e Lorena.

St. Petersburg, 13.—Foram presos diferentes chefes nihilistas sendo encontrados diferentes documentos e oitenta mil rublos.

Washington, 11.—Pôz-se no senado a sanção do tratado com a Hespanha relativo ao commercio do Cuba. A questão discute-se pela imprensa.

Mexico, 12.—Telegrammas recebidos do Iquique, datados de 9, assumem que algumas forças de Cáceres dirigiram-se a Puno e Chacabuco e que a situação permite suppor a facilidade do submeterem-se sob condições pacificas. Confirma-se a separação do general Canavaro, nomeado para substituir o Dr. Francisco Ovidio. A imprensa boliviana, que ha algum tempo discute a questão de limites com a Republica Argentina, presume que a cidade de Tarija se achou occupada por forças argentinas. Si são certos estes rumores, darão lugar a um serio conflicto internacional. Acha-se enfermo o general Iglesias. —O diário official publica um annuncio do Presidente da Republica do Chile, em que diz que o projecto da reforma constitucional, ficará submettido á apreciação do proximo Congresso. —O Congresso foi convocado para sessões extraordinarias que começarão a 9, occupando-se dos organogramas e outros assumptos administrativos. —Houve em Santiago uma explosão de pólvora quando era descarregada para um deposito, voando do estio pelos ares. Tres mulheres e um menino que estavam lóas ficaram completamente esmagados sendo os restos destes corpos achados a grande distancia. Houve um desbaralhamento no trem mixto de Santiago a Vista del Mar. Houve apenas alguns ferimentos. —O vapor «Pirata de Alajuela» foi batido pelo vapor «Santa Lucia». —O governo boliviano não deixará Sucre enquanto não fôr decidida a questão boliviano-argentina sobre a occupação de Tarija.

Teime-se um conflicto entre as duas Republicas.

NOTICIARIO

Republica Argentina.—A maioria dos navios da armada argentina tomaram parte nos grandes exercicios que se realizaram ultimamente em Bahía Blanca e Maldonado.

O ministro da marinha mandou organizar um novo corpo de artilheria semelhante ao que existe em Inglaterra.

O ministro alemão deu um lanquete á officialidade da corveta «Aurora».

Um despacho de Brüssel comunica que o paque italiano «Matteo Bruzzo», chegou a Gibraltar, tendo-se dado a seu bordo durante a viagem 20 obitos de cholera.

Telegrammas.—Um telegramma de Roma

datado de 10 de Novembro communica o seguinte:

«A questão do Rio da Prata aggrava-se repentinamente.

As noticias chegadas ao Ministerio relativas á negativa de entradas nos portos do Prata nos navios procedentes de Genova, produziram grande alarma. Os que foram repellidos levavam mais de 3000 imigrantes lançados ao mar sem meios de subsistencia.

Nos molhes de Genova existem 7000 imigrantes que não querem partir e que carecem de meios de subsistencia, pondo em serios apuros as autoridades, porque outros inconvenientes podem surgir que tornem peor o estado sanitario.

As companhias prejudicadas com as medidas adoptadas pelo Governo do Rio da Prata, enviaram energicas reclamações ao ministerio.

Teve lugar por esse motivo uma conferencia entre Mancini e Depretis.

Ambos tomavam a peito a questão, mas differiam no modo de resolvê-la.

Mancini opinava que uma nota energica obteria a revogação da lamentavel clausura de portos, mas Depretis respondeu:

«Que nota, que nota, lastará mandar allí duas canhoneiras, e a questão terminará immediatamente.

Durante a narração, Mancini, não tendo tido resposta á sua missiva anterior e a varios telegrammas dirigidos ao Governo oriental, enviou um protesto formal ao Ministerio do Uruguay em Roma.

Este teve então uma conferencia com o Ministerio de Relações Exteriores, mas não tendo instrucções do seu Governo sobre o assumpto, nada pôde resolver. A conferencia foi differida.

O Ministerio estava resolvido a levar a questão ao ultimo extremo.

Caso não se obtivesse a revogação immediata da clausura de portos, se mandariam dois navios de guerra a Montevideo.

Telegrapho.—Inaugurou-se a estação telegraphica que o Brasil ligou a S. Luiz do Maranhão á rede telegraphica do Imperio, ficando assim aquella cidade em contacto telegraphico com todo o mundo onde alcance a prodigiosa invenção do cello Morse.

Com tal motivo fizeram-se experiencias pela linha terrestre do Brasil até esta cidade. Para S. Luiz, foi o Director G. dos Telegraphos do Brasil, o Barão de Capandem, a estação do Rio foi o Imperador, conselheiro Dantas que trocaram saudações entre si; enviando o Imperador identicas felicitações ao Presidente desta Republica General Santos, e ao da Argentina, General Roca.

A experiencia telegraphica feita é a primeira igual que se fez na America, em uma extensão de 9.750 kilometros. Os despezas telegraphicas do Maranhão a esta cidade e d'aqui ao Rio gastaram tres minutos na transmissão.

Sentimos não ter assistido ao elegante convite que nos fez o gerente do telegrapho desta capital, porque o convite chegou á nossa mão com atraso, no contrario, teriamos muito gosto em ter assistido á experiencia, supercedendo a delicadeza do Sr. Eduardo Jones, Superintendente do Telegrapho Oriental nesta cidade.

Echo do Jacythy.—Recebemos a visita deste collega que vê a luz da publicidade em S. Jeronymo, provincia do Rio Grande do Sul, e do qual é redactor o Sr. Nicassio Ferreira Machado.

Agradecemos Tarifa.—A tarifa das passagens na estrada de ferro do Rio Grande á Bagé é extensa, porém extrahimos della as seguintes notações.

Do Rio Grande á Pelotas, 1.ª classe, 3500 réis, primeira classe; ida e volta, 4250 réis; segunda classe, 680 réis; ida e volta, 1000 réis. A viagem é de hora e meia, mais ou menos minutos.

Do Rio Grande á Bagé, 1.ª classe, 2000 réis; ida e volta, 3000 réis; 2.ª classe, 1800 réis; ida e volta, 2100 réis. O trem sae á 7 da manhã, e chega a Bagé ás 7 e 20 da tarde, parando nas estações: Quinta, Povo Novo, Pelotas, Capão do Leão, Passo das Pedras, Piratini, Basilio, Cerro Chato, Naveante, Pedras Altas, Candiota, Santa Rosa e Rio Negro.

Xarque.—Trez xarquedas do Cerro, arrabalde desta cidade, venderam hontem a carne de 5.000 novillos a 36 lps reales fortes o quintal, posta a bordo.

Sufra.—O numero de rezes beneficadas até o dia 15, nas xarquedas desta cidade, foi o seguinte e como vai distribuido:

Martori e Vellozo. 5.210
Eugenio Legrand. 5.170
J. Paulet, lupo. 1.821
Denis. 3.100
Confort, Parma e Mouret. 5.111
Autunquin e Ca. 4.012
Arrillaga e hijos. 8.235
Destandau. 7.287
Anaya. 605
P. Pinheyria. 1.571
Trinidad. 3.200

Rezes. 45.185

Obrigadissimo.—Tornamos a agradecer as felicitações que continuam a enviar-nos varios compatriotas, que têm seguido com interesse a nossa attitude defendendo o nosso paiz, atacando por alguns jornaes argentinos e contrariando por alguns jornaes desta capital, que se têm mostrado parciais na questão.

Defendem-o.—Toda a imprensa defende e tece elogios ao comportamento do Dr. Olachies, medico do porto, demittido, e censura o procedimento das pessoas que foram causa dessa demissão. O Siglo, El Ferro-Carril, La Tribuna Popular, La España, La Razon, nós, El Bien Público, La Colonia Española e outros collegas manifestam-se a favor do medico referido, que deve estar satisfeito vendo que se lhe faz justiça.

Agus da Paz.—Os Drs. Oliveira e Shur publicam no Ferro-Carril a informação scientificamente sobre as aguas do arroio da Paz, corrompidas pelos residuos de uma fabrica do agrediente que allí existe. Dizem que a agua é má para beber e nociva á saúde, mesmo para respirar, visto as emanções deletereas que della se despreendem.

Matteo Bruzzo.—Um telegramma de Brüssel noticia que sabe-se allí ter chegado a Gibraltar esse vapor italiano. Na travessia teve cinco casos fataes de cholera morbus.

Balle.—Esteve esplendido o que se realizou nos salões do paço municipal, na cidade do Rio Grande.

Numerosa e luzida concurrencia encheu os dous vastos salões.

Entre os convidados viam-se algumas distinctas familias e cavalheiros da cidade do Pelotas e do Bagé.

Achavam-se presentes os Srs. conselheiro presidente da provincia, general comandante da guarnição, Dr. juiz do direito, e as demais autoridades civis e militares da cidade.

Os salões achavam-se luxuosos e elegantemente adornados, e o lustre de deslumbrante illuminação.

Ao fundo do edificio foi ornada uma vasta sala, caprichosamente decorada, parte destinada para conversação e fumar, parte para buffet.

Esta estava magnifico, e em condições de nada deixar a desejar.

Foi servido pelo Sr. Carlos Scott, do «Grand Hotel».

O baile prolongou-se até ás 5 horas da manhã, e a essa hora era ainda extraordinaria a concurrencia de pares dancantes.

A respectiva commissão deve estar satisfeita do brilhante resultado do encargo de que se incumbiu.

Noticias da ultima hora.—Será nomeado secretario da Commissão de Agricultura o Sr. J. Izurzo, que era pro-secretario.

Volta a esta capital e trabalhará no theatro Solís a companhia do opereta Lambiase.

O Sr. P. Montagne, consta-nos, vai ser empregado na Direcção Geral de Obras Publicas.

O Ministerio da Fazenda mandou instaurar um processo de investigação sobre a denuncia que fez o Correo do Sul, de Santanna do Livramento, por ter um empregado da Recepção imposto uma multa injusta a um pobre homem que mora naquella cidade e que por um descuido deixou passar uma das suas vacas para o territorio oriental. Esta noticia demora, ha dias e foi reproduzida pela Tribuna Popular.

Teve um fim trágico na villa do Cerro Largo o Sr. Alberto P. Alizal, empregado na casa de commercio do Sr. Manuel Sôdora.

Continua gravemente doente o General Pagola. Hontem recebeu os Sacramentos.

Chegou de Buenos Aires, como já tínhamos noticiado, o Sr. Apolinario Gayoso, o qual foi eleito senador pelo departamento desta capital.

O Ministerio chileno, Dr. Ambrosio Monti, obteve hontem com um lanquete no Dr. Ortiz, Ministro de Relações Exteriores do Governo argentino e que se acha nesta capital de passageiro.

Foram convidados o Governo e os membros do corpo diplomatico.

Agradecemos o convite que nos dirigiu a commissão das festas Eucharicas para as mezas que devem ter lugar nos dias 25 e 28 do corrente no Passo das Durnas.

Uma frefra condecorada.—O governo francez condecorou com a Legião do Honra Mestre, de Santa Julia, superior das irmãs do carilho do hospital militar de Marsella, como recompensa dos seus excellentes servicos durante a epidemia.

Algunas noticias da provincia do Rio Grande.—A recapitulação de votos, na eleição para deputado geral no 5.º circulo, dá o seguinte resultado:

Dianha, 812; Miranda, 525; C. Barboza, 113; Silva Nunes, 63; Silveira, 1; Ozorio, 1.

No 6.º circulo, dá o seguinte resultado: J. Pedro, 731; D. dos Santos, 473; Dr. R. Barcellos, 30.

Extrahimos do Echo do Sul do Rio Grande: «Procedente da capital do imperio chegou a esta cidade o Sr. Hugo A. Gruler, distinto e illustre professor, especialista em assumptos de imigração e colonização, em que tem já prestado ao Brasil, sua patria adoptiva, importantes e numerosos servicos».

O Sr. Gruler vem percorrer nossa provincia em missão da Sociedade Central do Imigração, e é de esperar que da sua excursão colha o Rio Grande do Sul os resultados que tanto se fazem necessários ao desenvolvimento da nossa riqueza colonial.

Em Porto Alegre falleceu o tenente-coronel João Carlos Augusto Bordini e no Rio Grande, a jovem Adalberto Parolá, filha do Sr. Antonio José Pereira Parolá.

Ao Rio Grande chegou da Europa o commandante Antonio da Costa Corrêa Leite, e é esperada do Rio, D. Joaquina Gonçalves Flores, viua do coronel Francisco da Silva Flores.

Na cidade de Pelotas effectou-se o casamento do Sr. João Jacintho de Mendonça Azevedo com a jovem D. Hermínia Nunes, filha do major Francisco Nunes de Souza, e no Rio Grande em oratório particular, casaram-se o Sr. José Manoel Louzada e D. Corina Nunes Almeida, filha do capitão Antonio Pereira de Almeida.

Na noite do dia 8, na residência do Sr. capitão Frederico José da Silva Poveas, contrahiram matrimonio o Sr. Cyriaco Pitima e a jovem D. Rosália Antunes Gonçalves, e o Sr. Joaquim Antonio Dias d'Oliveira com a Sra. D. Maria da Gloria Gonçalves.

Com esse motivo, houve uma animada festa na casa do cavalheiro Poveas.

Diz a Gazeta de D. Pelotri: «Com a proxima inauguração da estrada de ferro, suspenderam suas viagens de Pelotas a Bagé as diligencias da empresa Flores, constando-nos que a mesma empresa estenderá sua linha do Livramento ao Alegrete».

«Adjudicamos dos Srs. Silva e Carrion, em combinação, viajantes de Bagé ao Livramento».

Diz o Echo do Sul do Rio Grande: «Pede-nos para declarar que os moradores da rua Pedro II, entre as ruas Barrosos e Andrade Neves, que subscreveram para os festejos da recepção de S.S. AA. Imperiaes e Srs. Condes e Condesas d'El, retiraram as suas assignaturas da subscripção geral para applicar as quantias respectivas no alonzo da mesma rua, comprehendendo o espaço acima citado».

«La Situación».—Vio a luz este collega da tarde.

São seus redactores os Srs. Vicente Garzon, Ruperto Fernandez, Pablo Vaz, Guilherme Kuby e Eloy Aguilar e Diaz.

La Situación é órgão governista, e defenderá o partido colorado.

Agradecemos a saudação que dirigiu á imprensa e que se fez feliz em sua anua tarefa.

Honrosa visita.—Diz o Correo do Sul de Santanna do Livramento, em seu numero de 30 do passado:

«HONROSA VISITA.—Segundo noticiam alguns jornaes, Sant'Anna do Livramento vai ser honrada com a visita do eminente tribuno he-pañhol Emilio Castellar.

«Que seja tem vindo e o que desejamos».

Se assim é, desde já felicitamos aos Srs. Anneses e que vão preparando lom assado com couro, pelo qual nos dizem, é fanático e eminente escritor he-pañhol.

Salto.—Recebeu-se um telegramma de Montevideo onde se noticia que foi aprovado o assumpto do tranvia, introduzindo-se no projecto algumas modificações de accordo com o requerimento feito pelo commercio.

Diz El Salto, que a Alfandega está do posse do segredo de um grande contrabando que se pretendia passar.

Depois de ter soffrido principio de uma secca parte do departamento, chuevo com abundancia no Norte do mesmo.

«Acha-se em convallescencia na povoação de Sta. Rosa, e depois de ter estado gravemente doente o nosso estimado amigo Dr. Sebastião J. do Carvalho Japó, quem sinceramente felicitamos por suas melhoraes».

Continua a trabalhar no theatro Larranaga a Companhia de Zarzuela, dirigida pelo professor Puig.

«Na casa do negocio do Sr. Joaquim Carvalho, travou-se luta entre os «carretilheiros» Modesto e Charras, ferindo-se ambos gravemente com suas facas».

Conduzidos ao hospital, falleceu o ultimo que linha 10 annos de idade.

Yollou ao Salto o Sr. Julio Castilla, ex-direc-tor do El Deber.

Sant'Anna do Livramento.—Publica o Correo do Sul de 30 do passado, as linhas seguintes, onde se diz que a denuncia de Antonio Alves contra o Guarani Martin Santurio, por ter este querido multar-lo injustamente, não é justa.

Eis as linhas do collega referido:

«Mas eu—Com esta epigraphe demos no numero passado desta folha uma noticia sobre um facto que nos communicaram haver-se dado entre o Sr. Antonio Alves e um guarda da Recepção da Riva».

A julgar pelo artigo que na secção de apellidos publica o Sr. Martin Santurio, o Sr. Alves não tem razão, contudo, deixamos ao justo imparcial do publico o credulitudo daquelle vertente.

Cumprimos desta forma o nosso dever quando denunciando um facto, que nos deu a queixa nos pareceu uma arbitrariedade contra os direitos do povo».

Entretanto, como já noticiamos, o ministro da Fazenda mandou que se informasse á esse respeito.

Casou-se o Sr. João Antonio Leite com D. Joanna Esteves.

Foi promovido a maior do 4.º regimento de cavallaria ligeira, o capitão João Baptista Silva Telles.

«Sathé á sea ruso de algodon»

A 6 vintens vana paravestido! Este artigo não precisa recommendação, pois é tem conhecido e todos sabem que a unica casa que o pode vender neste preço é «La Maja».

Genero tornatal lavrado a 7 vintens a vara; fassenda de lá para banhos a 6 e 7 vts. a vara; brim d'Angela para tréjos a 3 rls. a vara; grandes sortimento de abanicos, rico almanesco de fio duplo, largo, para toallas 5 rls, cotin de fio pa. ra forro de colchão a 16 vts. a vara; riquissimo tré e creia para linges a 11 vts. a vara.

Unicamente se vende a estes preços, em «La Maja».

É justo

Cumprindo um dever de justiça, devemos declarar, que todo o typo e mais material com que está feito o nosso jornal, foi comprado á casa Bédouchaud, a qual nos servio satisfactormente.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. Ezequiel Meira Médico Posi-metra. Especialista no tratamento das enfermidades nervosas das senhoras e das vias genitourinarias de ambos os sexos.

Consultorio 125 de Mayo 206. Consultas de 12 a 2 da tarde. ot. 15 pm.

Dr. Fort Professor de cirurgia de la Universidad de la Plata y de la de la Republica de Chile. Especialista en las enfermedades de la vista, de las señoras y de las vias urinarias.

Consultas de 1 a 3 de la tarde. Calle Convention n. 187. v. 20 pm.

Dr. J. S. BURNETT DENTISTA AMERICANO

De Santanna do Livramento, segue para a cidade de Bagé, onde demorará 2 mezes, mais ou menos. Tornará a Santanna para atender aos seus clientes, por todo o mez de Novembro, devendo encontrá-lo no Salto (H. O.) por todo o mez de Dezembro.

Possue novos aparelhos e processos modernos para tirar dentes, chumbalos e fazer dentaduras. Seus trabalhos são garantidos e se recomendam pela sua solidez. Attende a chamados da campanha de faz viagens, cobrando preços raras e raras.

Attende a grande clientela que tem em todos os pontos por onde tem viajado.

Attende a consultas, por meio de correspondencia.

Está actualmente em BAGÉ

Adrian Larramendi Procurador do foro de Paysandú. Tem seu escritório na rua 18 de Julio n. 281 onde pode ser encontrado todos os dias de 7 da manhã ás 6 da tarde.

Arquit. procurações e se encarrega de assumptos judiciaes e administrativos. jl. 1 pm.

Mariano Comas Rematador público. Ulico. Paysandú Calle 18 de Julio n. 27. En el mismo escritorio es la Agencia de A. Patria.

Dr. Rodrigues d'Oliveira

Tem seu consultorio medico estabelecido na rua Santurio n. 227, e recebe chamados para a cidade e seus arredores. Especialista em partos.

José E. Pesce Traductor publico Official do Ministerio de Relações Exteriores e do Superior Tribunal de Appelçoes. Tradutor para he-pañhol e vice-versa os idiomas francez, inglez italiano e portuguez. Calle Colon 129.

Dr. J. Roman Mendoza—Advogado. Mudou-se para a rua do Canelones n. 119 e tem seu escritorio estabelecido na rua Luzandú n. 127 onde pode ser procurado nas horas de trabalho.

Prof. Zaverthal Baldo Universidde do Roma Consultorio cirurgico. Operações especiaes para as Moléstias do nariz, da garganta e das vias respiratorias.

O consultorio está provisto de todos e dos mais modernos aparelhos para a cura dessas doenças. Hotel Oriental, quarto n. 1, 2 e 3, das 10 ás 12 da manhã, e das 2 ás 3 da tarde. ot. 21 pm.

Dr. Rafael De-Feo Medico com diplomas de Napoles, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires, acala de fixar sua residência nesta ultima cidade. Especialista em partos e nas enfermidades das senhoras. Reside na calle Alsina n. 206, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Consultas de 1 a 3 da tarde. n. 1 pm.

Rodolpho Nunes Pereira

Procurador. Encarrega-se de assumptos concernentes á sua profissão, demonstrando, todo o zelo e actividade. Os interessados devem dirigir-se nesta cidade, rua Florida 89, ma. 23 pm.

Julio Delgado Procurador estabelecido en el Salto, ofrece sus servicios en el estudio del Dr. Anselmo Dupont, 4 en su residencia, calle Guayrá n. 60. v. 31 d.

Eduardo Real y Oliveira

Agrimensor de Número, establecido en la ciudad del Salto Oriental, ofrece sus servicios profesionales a las personas que lo quierian honrar con su confianza. Calle Tres Cruces n. 51, al lado de la iglesia Matriz, plaza principal. st. 12 a.

Dr. Joaquín Silvan Fernandez Advogado. Mudou sua residência do Paysandú para S. Eugenio, capital do departamento de Artigas, onde se encarrega de todos os assumptos concernentes á sua profissão. jl. 15 pm.

Francisco C. Ros Agrimensor desta Republica e do Brasil, ofrece sus servicios profesionales para mediciones de campos, avalluaciones, divisiones e especialmente para determinar los limites dudados, no sé si naturales como artificiales, no que tem feito um estudo particular. Recibe consultas e chamados para qualquer ponto da Republica e da provincia do Rio Grande do Sul, enviando-se-lhe carta pelo correo, na rua Ciudadela n. 240, nesta capital. pm.

Dr. E. Herrero Garcia — Doctor en medicina y cirugía. Especialista en el Asma y enfermedades silísticas. Da consultas todos los dias, de 12 a 2 de la tarde. Calle de Soriano 73. st. 30 pm.

Alberto Maldonado Procurador, establecido en la ciudad de Salto, calle Uruguay n. 100. Ocupa-se com actividade em todos os assumptos de sua profissão. Tem longa pratica e grande clientela no departamento. n. 1 pm

Dr E. S. Cassanello Médico cirujano. Especialista en las enfermedades de la vista. Consultas de 1 a 2 de la tarde. Calle Canelones 73 (altos), Entre Andes y Convention. st. 4 pm.

Dr. Barros Pimentel Rua de la Unión n. 100. Consultas das 12 a 1 hora da tarde. Chamados por escripto, attendidos ao acto.

Antonio Maximo Procurador e comissionista na cidade do Salto. Reside na rua N. 168, onde pode ser procurado para todos os assumptos de que se encarrega. Tem allí a agencia da Patria. ag. 22 pm.

BOTICA Y DROGUERIA DEL INDIO

CALLE URUGUAY 109 Y 111 DE EMILIO URTIZBEREA Salto Oriental

Preparaciones químicas, farmaceuticas y homopáticas. Frascos, envases y útiles para médicos y enfermeros. — Instrumentos de cirugía. — Bragueros y suspensorios. — Especialidades y específicos. — Sanguijuelas húngaras. — Perfumeria francesa, inglesa y alemana. — Extractos y aguas de olor. — Polvos dentificios y para el cutis. — Aceites, pomadas, jabones finos. — Brochos por mayor y menor. — Vinagres aromáticos. fl. 1 a